



Conferência da Família Franciscana do Brasil

SCLRN 709 Bloco B - Entrada 11 - CEP: 70.750-512 - Brasília - DF
(61) 3349-0157 - coordenacao@cffb.org.br - www.cffb.org.br

Atualizada em 01 de abril de 2020, às 14h30min.

O Senhor caminha conosco

“O Senhor interpela-nos e, no meio da nossa tempestade, convida-nos a despertar e ativar a solidariedade e a esperança, capazes de dar solidez, apoio e significado a estas horas em que tudo parece naufragar”.

Papa Francisco, 27/03/2020

Brasília, 30 de março de 2020

Queridas Irmãs e Irmãos, Paz e Bem!

A situação de pandemia decretada pela Organização Mundial da Saúde, provocada pelo COVID – 19, provocou um impacto mundial. Já noticiado, do ponto de vista econômico as previsões não são boas. Segundo o Morgan Stanley Composite Index, em poucas semanas o mercado financeiro viu as ações das Bolsas de Valores do mundo perderem 15,5 trilhões de dólares e, é comentário geral: aumentará ainda mais a pobreza, o desemprego e a miséria, afetando países, famílias, pessoas e organizações.

Pela força de um decreto em favor da vida humana foi imposto à população uma mudança de rotina. Instalou-se um sentimento de angústia, ansiedade, insegurança e medo em relação ao amanhã. E foi a partir desta realidade tensa e incerta que a sintonia e união entre os humanos foi crescendo e tomando expressão através de gestos concretos de solidariedade, de unidade pela oração, da redescoberta do convívio familiar dentro de casa, dentre outras práticas e valores. As pessoas entraram numa dinâmica de repensar atitudes, ressignificar a vida, valores e rotina.

Contemplando o cenário mundial, damo-nos conta de que estamos em meio a uma pandemia que nos impõe mudanças no modo de viver e conviver. Ao mesmo tempo, vivenciamos o Período Quaresmal que nos convida à mudança de vida, à conversão. Temos, de um lado, a mudança por força da circunstância, provocada pela ação do coronavírus e, de



Conferência da Família Franciscana do Brasil

SCLRN 709 Bloco B - Entrada 11 - CEP: 70.750-512 - Brasília - DF
(61) 3349-0157 - coordenacao@cffb.org.br - www.cffb.org.br

outro, um convite ao coração humano renovado a cada ano no Período Quaresmal, em preparação à celebração da Páscoa. Ambos provocam-nos a repensar sobre nossa caminhada.

Como franciscanas e franciscanos, repensar a caminhada implica voltarmos o olhar para a nossa “identidade”. Atrás do termo que nos identifica “franciscana/o”, esconde-se o nome Francisco, seguido do topônimo Assis. Esse nome incorpora um conjunto de valores. Durante anos, *Francisco de Assis* foi absolutamente *coerente em tudo que dizia e fazia*, por isto, tornou-se uma figura emblemática. Mas, não podemos esquecer-nos que, “por trás de tudo”, havia uma mística que o alimentava: a mística do amparo ao pobre, da fraternidade, de abrir-se amorosamente ao outro, a Deus e a tudo que existe em nossa Casa Comum. O propósito e crença de Francisco era o Seguimento de Jesus, à luz do Evangelho e sua experiência foi tão intensa que outras pessoas iniciaram o Seguimento a seu exemplo, os primeiros companheiros, depois Clara e tantos outros, hoje, somos nós.

Nesta realidade de calamidade pública imposta ao mundo pelo coronavírus, o panorama pede-nos ações concretas. Especialmente no Brasil, faz-se necessário a presença de figuras humanas com ações firmes, palavras serenas e, além do respeito à gravidade do cenário que temos, que apontem um horizonte, fazendo renascer nos corações a esperança. Ao respondermos Sim ao Senhor, abraçamos um ideal de vida, carregamos a força de uma “identidade” e de um ideal encarnado por Francisco e Clara de Assis.

Irmãs e Irmãos da CFFB, considerando este momento pelo qual passa não só a população brasileira, mas toda a humanidade, perguntemo-nos: O que nós, franciscanas e franciscanos, podemos fazer? O que estamos fazendo e precisa ser mudado? Nos alimentamos da mesma mística que alimentou Francisco e Clara?

O que o mundo espera de nós, especialmente em momentos de crise como a que vive a humanidade neste momento, é que a força mística do ideal que abraçamos ganhe vida em nosso modo de ser e fazer em favor do amparo e cuidado com os pobres; de viver a fraternidade dentro e fora de nossos conventos, e como expressamos nossa abertura amorosa ao outro, a Deus e a tudo que existe em nossa Casa Comum. A exemplo de Clara e Francisco de Assis, não podemos perder de vista esta mística. Outrossim, movidos por ela, não podemos deixar-nos levar por dores e temores do que escapa ao nosso controle, a pandemia do COVID – 19. No momento, não faz muito sentido só nos preocuparmos, mas faz sentido nos prevenirmos e colaborarmos com o que precisa ser realizado com responsabilidade por todos



Conferência da Família Franciscana do Brasil

SCLRN 709 Bloco B - Entrada 11 - CEP: 70.750-512 - Brasília - DF
(61) 3349-0157 - coordenacao@cffb.org.br - www.cffb.org.br

nós. Aqui manifestamos preocupação especial com a população de rua, as comunidades periféricas, os povos indígenas e ribeirinhos e tantos outros esquecidos. Como fazer para que essas pessoas em maiores privações e provações sintam nossa proximidade?

O Papa Francisco em suas mensagens e pronunciamentos pede-nos criatividade pastoral e seu apelo é para respondermos à pandemia com a universalidade da oração, da compaixão, da ternura, da união e da proximidade. E isto ele faz com propriedade. No dia 27 de março de 2020, por ocasião da benção *Urbi et Urbi* extraordinária, *em uma Praça vazia, ele se reuniu com milhões de pessoas de todos os pontos da Terra para rezar*. E, neste encontro de oração, deu a todos sua mensagem e benção e recomendou-nos à proteção de Deus e Nossa Senhora: “Queridos irmãos e irmãs, deste lugar que atesta a fé rochosa de Pedro, gostaria nesta tarde de vos confiar a todos ao Senhor, pela intercessão de Nossa Senhora, saúde do seu povo, estrela do mar em tempestade. Desta colunata que abraça Roma e o mundo desça sobre vós, como um abraço consolador, a benção de Deus”.

Recomendamos a leitura de sua mensagem na homilia para esta ocasião, fundamentada no Evangelho de Mc 4, 35 - 41, quando Jesus acalma a tempestade no mar da Galileia, conduz-nos a refletir sobre nosso medo diante das tempestades da vida e a abraçar o Senhor, para abraçar a esperança, pois somente Ele liberta-nos do medo e dá-nos esperança.

Em comunhão com a Igreja do Brasil, tenhamos presente o pronunciamento de Dom Walmor de Oliveira Azevedo, presidente da CNBB, por ocasião da Festa da Anunciação, 25 de março de 2020. Com sensatez e sabedoria, convida-nos a repudiar posições e pronunciamentos inconsequentes e irresponsáveis de lideranças políticas, que não buscam a defesa da vida e o bem comum e adverte: “*precisamos cobrar do Judiciário um projeto de grande contingência para o amparo dos mais pobres neste momento de crise. Um projeto inteligente que faça mostrar que a sociedade brasileira cuida, de fato, do cidadão, sobretudo, dos que precisam mais, dos vulneráveis, dos mais pobres, garantindo trabalho e sustento para todos. Esperamos do Legislativo, em todas as suas esferas, a corajosa postura de mostrar com exemplos e com intuições que possam modificar o caminho do mundo e da sociedade brasileira propostas concretas de mudanças, sobretudo, no testemunho a todos convocando para a solidariedade*”.

Em meio a toda esta tempestade que nos apavora, o Senhor caminha conosco e interpela-nos. Juntos, possamos aprender a lição de superar todas as divisões e medos e a



Conferência da Família Franciscana do Brasil

SCLRN 709 Bloco B - Entrada 11 - CEP: 70.750-512 - Brasília - DF
(61) 3349-0157 - coordenacao@cffb.org.br - www.cffb.org.br

buscar o caminho do diálogo, da cooperação e da promoção da dignidade humana, especialmente dos pobres marginalizados. Isto é a verdadeira conversão.

Deixamos o convite para cada uma das fraternidades de todos os Regionais da CFFB: celebrarmos o Mistério Pascal, com criatividade, beleza e simplicidade. Uma celebração que seja expressão de comunhão, solidariedade e proximidade com centenas de comunidades e famílias que, neste ano, vão celebrar em suas casas.

Prossigamos firmes e esperançosos e conclamemos com o Papa Francisco: *“Ele ressuscitou e vive ao nosso lado. Da sua cruz, o Senhor desafia-nos a encontrar a vida que nos espera, a olhar para aqueles que nos reclamam, a reforçar, reconhecer e incentivar a graça que mora em nós. Não apaguemos a mecha que ainda fumeja, que nunca adoece e deixemos que reacenda a esperança”*.

Em sintonia com todas as irmãs e irmãos da CFFB, peçamos a Nossa Mãe Aparecida, ao Seráfico pai Francisco e Santa Clara que intercedam por toda a humanidade neste momento de dor e angústia.

Fraterno abraço,

Irmã Cleusa Aparecida Neves, CFA

Presidente da Conferência da Família Franciscana do Brasil